N.° 489. *Anno de 1830.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 1.° DE OUTUBRO. *S. Remigio B.*

Preamar as 3 horas e 42 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

S*NR. Editor.* — Como eu sou as mais das veves, quem recebe os seus Diarios para entrega-los .a' alguns Reverendissimos do meu Convento, que saõ assignantes, e costumo lê-los antes de os passar as maõs de quem pertencem, porque, posto que Veterano, taõbem gosto de saber, o que vai pela nossa terra, deparei-me com o N.° 484, que logo em principio traz em letra maiuscula — Communicado — li curioza, e attentamente as rasões em que seo autor funda a sua opiniaõ (como creio, naõ pedida) a respeito da erecçaõ do Hospital dos Irmaõs Terceiros do Carmo, e notei commigo mesmo os sofismas, de que se servio, os erros em que labora, a philaucia de que parece estar possuido, e as incoherencias com que a si proprio se combate.

Deixe Snr. Edictor, que antes de continuar o meu discurso, o advirta, que eu taõbem naõ sou la' muito apaixonado do tal Hospital, naõ porque disconheça o beneficio, que delle deve resultar a' humanidade, e meramente pela nula desaprovaçaõ, que elle tem merecido aos meus Reverendissimos; porem a verdade manda Deos, que se diga, seja contra quem for; vamos ao caso.

Primeiramente pertende o cujo autor (que se naõ he medico, he o diabo por elle) provar, (talvez de tanto esteja persuadido) que o novo Hospital he nocivo a' Igreja, e conseguintemente aos fieis, que a frequentaõ, e entre as rasões de que para esse fim se servio saõ as mais salientes, a falta de ventilaçaõ; a estreiteza a que fica redusido o pateo; o desenvolvimento de miasmas putridas de muitos defuntos a que na dita Igreja diz se da' sepultura; e finalmente as exalações das enfermarias; causas, que a existirem na realidade, poderiaõ produsir naõ bons effeitos, mas que naõ existindo, como vou demonstrar, se tornaõ imaginarias, e ficticias.

Parece-me Snr. Edictor, que o estou vendo rir-se de me ver involvido em questões medicas; naõ se admire, porque se me faltaõ sufficientes estudos, e a pratica, tenho com tudo lido alguma couza, e he quanto basta naõ so' para fallar, mas ate' para curar, pois outros vejo eu assim, que campaõ de sabios, e vaõ entabolando a sua fortuna a' custa das victimas, que lhe cahem nas garras.

Em poucos lugares desta Cidade se sente, como no pateo referido, uma taõ constante viraçaõ; a largura do mesmo fica sendo ainda nada menos, que de 90 palmos, na extençaõ de 170, curiosamente medidos por mim em huma das muitas tardes, que para ali me dirijo a gozar do fresco. Longe de permittirem se muitos enterramentos na Igreja de Santa Thereza, decorrem annos (segundo me consta) que nem a um só defunto se concede ali sepultura, por isso que a Ordem tem em separado sufficientes, e mui boas Catacumbas, ou Jazigos para os seos Irmaõs, unicos a quem por obrigaçaõ os deve dar. O que acabo de avançar saõ factos, e factos so' em apparencia desconhecidos ao Snr. Doutor........, logo pois esta' lançado por terra o primeiro ponto em que bazeou as suas reflexões; igual sorte vaõ ter os dous seguintes, sem que para o obter completamente seja mister recorrer a inventos, e subtilezas, e nem deslizar ja' mais da verdade, que em tudo nos deve acompanhar.

Omittirei ferir palavra por palavra do segundo ponto, naõ so' por brevidade, como porque o seo nexo assenta em principios inexactos. Quem disse ao Sr. Dou-

-or, que as enfermarias serão estreitas, baixas, sem luz, e sem ar? que o local he enxarcado? Quaes saõ ou podem ser as emanações putridas, que exalaõ de uma Igreja, onde naõ ha enterramento de corpos? Taes asserções, e figurado zelo pelo bem publico, de que o Snr. Doutor incapotadamente se inculca deffensor (mal de nos se assim fosse) tem origem em rasões particulares, que naõ desconheço, mas sobre as quaes julgo dever recolher-me ao silencio, ao menos em quanto naõ instarem commigo.

Com effeito a lembrança da tristeza, que aos enfermos deve infundir o pavoroso espetaculo de um, ou dous enterros, que tem de ver entrar quaze todos os dias pelo portaõ da Ordem, (nem para a Igreja do Rozario saõ taõ frequentes) e de serem testemunhas occulares do sepultamento dos seos semelhantes, he bem achada! Mas o Snr. Doutor esquecêo-se, ignora, ou finge ignorar, que aos Terceiros he vedada a entrada de enterros pela porta da sua Igreja, porque os meus Reverendissimos de nenhum modo despensaõ, que o ingresso se faça se naõ pela sua, onde taõbem he feita a encomendaçaõ, dirigindo-se depois por dentro ate' as Catacumbas, deixando d'este modo de passar pela frente das Enfermarias. Segundo a logica, e phisica do Sr. Doutor nada de conservar nas enfermarias os doentes proximos a expirar; manda-los para o Campo he o verdadeiro. Nada de entoar nos enterros o Miserere; nada de dobre de sinos; cessem as descargas, que costumaõ dar-se no funeral dos Militares, porque tudo isto vai avivar a melancolia dos enfermos, e arriscalos a uma devastaçaõ mais fatal, do que a mesma peste.

Reprovar a fundaçaõ do Hospital no grande Pateo da Ordem, como enxarcado, e carecido de ár, e indicar como preferivel o quintal (este alheio, e aquelle proprio) com um perfeito pantano, onde assenta o sol desde que nasce, ate' que se recolhe, por naõ haverem ali edificios, que o deffendaõ, e abriguem, naõ abona muito os altos conhecimentos do Sr. Doutor.

Profetisar (em sua propria Patria!) que as novas enfermarias apenas conterão trez, ou quatro doentes, tendo alojamento para 40, havendo-lhe antes de tempo chamado acanhadas, he contradiçaõ manifesta.

Finalmente receiar da reuniaõ desse limitado numero de enfermos, males taõ consequentes a' Igreja, aos fieis que a frequentaõ, a si mesmo, e a Cidade, sem dizer uma so' palavra a respeito de nenhum dos outros Hospitaes, que existem nesta Cidade, a meu ver (taõbem tenho minha opiniaõ) mais mal situados, e com muitos doentes, he o ultimo testemunho da paixaõ, que derige o autor do Communicado.

E que diraõ os Terceiros avista do zelo que se lhes inculca pelo seu dinheiro, e do conselho, que se lhes da' de deferirem mais para o futuro a fundaçaõ do seu Hospital? ainda naõ tive occasiaõ de ouvi-los, porem he bem de crer, que naõ aceitem uma, e nem outra cousa, porque naõ as tendo pedido, com bom fundamento as conceituaraõ equivocas, e suspeitas, finalmente sermão encomendado.

Entretanto, eu que naõ tenho prevençaõ a favor dessa obra, antes como ja' lhe disse sou a ella um pouco opposto, pois que alem da causal apontada, naõ tenho gostado de entrar, e sahir pelo beco que os Terceiros por caridade deixaraõ para serventia da Communidade, a que pertenço, (porque apesar de velho ainda tenho mêdo de lupishomens) com ingenuidade, e pureza aconselharei ao Snr. Doutor; que nunca se entrometa aonde o naõ chamarem; que empregue milhor o seo tempo; e que se dedique todo a' sua arte, unica fonte, de que podera' emanar-lhe alguma utilidade.

Snr. Edictor, o meu sermaõ finda sem Padre Nosso, e nem Ave Maria.

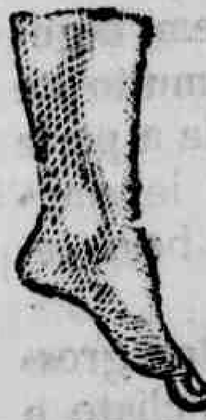
Seu Leitor as furtadellas.

O Donato do Convento.

Snr. Editor. — Tinha-me esquecido inteiramente do meu prometimento, e a naõ me dispertarem as frequentes arbitrariedades do celeberrimo Juiz de Paz da Freguezia da Sé desta Cidade de Olinda, de certo naõ iría ocupar algum espaço do do seu estimado Periodico, o que rogo-lhe me desculpe: Principiarei pois pelos lucros que tem dado aquelle Juiz ao Coffre da Camara, e so' este artigo dava materia a escrever-se resmas de papel, se eu naõ fora ignorante e perguiçozo de escrever; Naõ contente aquelle Juiz de absolver a maior parte das multas por contravençaõ

das Posturas; bem entendido dadas pelo Fiscal, que por elle creio esta' por aparecer a primeira; ultimamente convida as partes comprehendidas na infracçaõ que levem duas testemunhas, que elle as absolvera', e muito ufano diz em alto e bom som na quina da certa venda do pateo de S. Pedro Apostolo, que hade perdoar todas; e que tal meu Editor! Sera' por ventura isso a troco de Padre-nossos? Parece-me que sim, pois e' homem taõ limpo, que ate' recebendo certa quantia producto de farinha de trigo, que a tropa Carvalhista espalhou pelos padeiros daquella Cidade para lhe fabricarem paõ, o recolheu no coffre; de onde, e' que naõ lhe sei dizer. A pressa naõ da' lugar a ser mais extenço, pois fico-me aprompstando para hir prezenciar os arranjos de certo festejo que se ade fazer junto ao palacio dos antigos Governadores desta Cidade, para cuja illuminaçaõ se esta' arrancando parte do asoalho do mesmo palacio. Sou Snr. Editor

Seu velho assignante
O Ignorante.



QUEM quizer ler cousas boas da Madre collumna, chegue. Lá vai. A 27 do mez proximo passado houve solemnissima broéga em Santo Amaro de agoa fria. Depois do jantar appareceraõ pistolas, e quasi acaba o entremez baccanal em Tragedia de caracter inteiro. No outro dia a noite aprezentou-se pelas ruas de Olinda huma Procissaõ galantissima. Adiante marchava o Pinguelo, cáe aqui, cáe acola': apoz delle seguia-se huma ninhada de sacristas de sorte que toda a gente suppoz, que havia enterro; e so' se desenganaraõ, que o naõ era, quando viraõ, que cada um delles vinha com um bacamarte as costas, e os que os naõ tinhaõ, traziaõ pistolas: esta mascarada excitou a curiosidade de alguns Estudantes do Curso Juridico, e perguntando o que aquillo era, foi-lhes respondido, que aquillo era hum destacamento da columna, que saîra por ahî a defender o Throno, e o Altar depois de jantar. Vivaõ os Padres Columnas, que taõ lindas cousas fazem.

Avizos Particulares.

JOAÕ Rufino da Silva Ramos faz publico que esta' extinta a Sociedade geral que tinha com seu Irmão Joze Eugenio da Silva Ramos debaixo da firma de Joaõ Rufino & Irmaõ ficando o dito Joaõ Rufino obrigado a todas as transaçoens da firma extinta.

— Quem anunciou no Diario de Quinta feira 30 de Septembro N.° 488, querer vender huma preta de naçaõ idade 26 a 27 annos por precizaõ; dirija-se a rua do Caldereiro sobrado D. 5, ou anuncie a sua moradia.

— Preciza-se fallar ao Snr. Francisco de Souza Mello chegado a pouco tempo da Bahia, o dito Snr. queira declarar a sua morada para ser procurado, e se entregar umas cartas.

— Quem precizar de hum Capellaõ para Oratorio particular, procure na Tipografia deste Diario, que se lhe dira' quem pertende.

— Quem precizar de uma ama para caza branca, e capas, que sabe engomar, e o mais arranjo necessario; dirija-se a rua das Trinxeiras N.° 11.

Compra-se.

TAbolas completas para Gamaõ: no botequim da rua das Cruzes D. 3.

Vende-se.

CAIXAS de espermacete da melhor qualidade que aqui tem aparecido, ditas de cha isson superior de 7 e mais libras, barris de vinho generoso do Porto, encaspados, e outros generos por atacado e preço commodo: em caza de Caetano da Silva Azevedo rua da Cacimba.

— Huma criola, de 13 annos, sadia sem defeitos, boa figura, faz renda, coze, cuzinha o commum, engoma lizo, faz lavarintos, ensaboa, sabe criar meninos, e he de bom genio e muito curiosa: na rua do Calderciro sobrado D. 5.

— Outra para fora da Provincia, de 16 annos, com as mesmas habilidades, e faz bem pandeló, e tortas; na mesma caza a cima, onde se dira' a rasaõ porque se vende.

— Mantos de Cavalleiro da Ordem de Christo do milhor gosto possivel: na esquina da rua do Cabuga' D. 1.

— A obra de Besout comprehendendo 2 tomos, hum de Algebra, e outro de cal-

culo; igualmente Gramatica Portuguesa, e hum Atlas; Obras Latinas, Quintiliano, 1.° e 2.° tomo; e Cornelio Nepotes, tudo por preço comodo: na rua do Queimado, 1.° andar, N.° 74.

— Huma escrava crioula, mossa, sem vicios, com trez filhos, cozinha, coze, engoma, e lava no beco da Bomba sobrado D. 6.

— Hum negro naçaõ Angola, bom canoeiro, e cascavel, possante, e de boa figura, pelo preço de 450$000 rs: na rua da Guia N.° 29.

— Huma Cadeira de carregar ja uzada: na rua do Queimado sobrado D. 19, 1.° andar.

— Bons Licores, vinho do Porto a canada a 1120 garrafa 160, cafe', maõ de vaca, bifes, e jantar para huma pessoa 200 rs.; no botequim da rua das Cruzes D. 3. E no mesmo acha se um bom Bilhar.

Viagens.

PARA o Maranhaõ seguira' te' 15 de Outubro impreterivelmente, o veleiro Brigue Novo Brilhante, forrado de cobre; quem n'elle se proposer carregar, ao frete mais comodo, se podera' dirigir a Nuno Maria de Seixas, rua do Trapixe N.° 3, ou a seu Capitaõ Anacleto Joze Cezar, abordo, ou na Praça do Commercio.

Alluga-se.

HUMA caza em os Bairros de S. Antonio, ou Boa-vista, de sobrado, ou terrea, com comodos para uma familia, tendo quintal, e cacimba, e que o seu aluguel naõ exceda de dez mil reis mensaes: anuncie por este Diario.

— Dous negros para o serviço de uma Padaria; quem os tiver, dirija-se a rua Direita Padaria D. 14.

— Hum sitio, huma legoa distante desta Praça, com muito arvoredo de fructo, baixa para plantaçaõ de capim, bastante terreno, e boa caza de vivenda; quem o pertender dirija-se a rua da Cadeia 1.° andar da caza N.° 43.

— Para o tempo da festa hum sitio, ou caza separada a margem do Capibaribe sendo desde a Passagem da Magdalena ate' o Caldereiro: quem o tiver anuncie-se por este Diario.

Arrenda-se.

HUM citio no lugar do Cordeiro com grande caza de campo, e bastantes arvores de fruto, proxima ao Rio de Capibaribe em cujo citio esteve Armfield Brade & Companhia; quem o pertender dirija-se a rua da Cadeia no Recife na esquina que entra para a rua da Madre Deos.

Escravos Fugidos.

JOZE, naçoõ congo, idade pouco mais ou menos 15 annos, com os dentes da frente tanto de cima como de baixo botados para fora de sorte que naõ pode feixar a boca sinaõ por pouco tempo, e por isso chamavaõ-o Joze cangulo, pernas finas, fugido a 3 para 4 annos: os aprehendedores levem-o a rua do Jardim caza D. 14, que seraõ recompençados do seu trabalho.

— Joaõ Nobre, pardo, com officio de carreiro, cabelo meio ruivo, e naõ muito pegado ao casco, pernas finas, e piza sobre a carcanhar quando anda, tem algumas sicatrizes de surras, gosta muito de andar com cavalos, e dis por toda a parte que he forro: os aprehendedores levemo-a mesma caza acima, que seraõ bem recompençados.

— Rodrigo, naçaõ Nagou, alto e grosso do corpo, cara redonda, naris chato e grosso, olhos avermelhados e fundos, barbado, com os lados do do rosto talhados 2.° a Naçaõ, dentes abertos e bons, na fasse direita ope' do olho hum signal de huma esfoladura que ainda naõ tomou a cor da cara por ser curada a pouco tempo, tem em huma das canellas das pernas huma sicatris antiga que pondo-se-lhe o dedo em sima parece estar a carne foufa, toma tabaco, e ainda naõ falla bem, por ser pouco ladino, fugido na noite do dia 26 do passado, levando vestido calças de brim, camiza de mangas curtas de algodaõzinho da America, e barrete de riscado amarello, e consta que com este preto foraõ mais outros, e varios pretos da mesma naçaõ: os aprehendedores levem-o ao Tenente Coronel Chaby na Praça da Boa Vista por cima da Botica de Joaõ Ferreira da Cunha, que seraõ bem recompençados.

Pernambuco na Typografia do Diario.